

23 DIAS DE GREVE: VITÓRIA DA CATEGORIA!



Com mais de 12 mil bancários parados, categoria arranca reajuste de 8% da Fenaban

Com mais de 12 mil bancários de braços cruzados e 23 dias de greve, os trabalhadores do setor financeiro conseguiram arrancar da Fenaban – Federação Nacional dos Bancos – uma proposta vantajosa.

No último dia 10, o Comando Nacional, orientado pela Contraf-CUT reuniu-se com a Federação na capital para uma segunda negociação, uma vez que a primeira foi desastrosa.

A nova proposta dos bancos eleva para 8,0% o índice de reajuste sobre os salários e as verbas – o que corresponde a 1,82% de aumento real, além de 8,5% sobre o piso salarial e 10% sobre o valor fixo da regra básica e sobre o teto da parcela adicional da PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

“Além disso, a proposta também aumenta de 2% para 2,2% o lucro líquido a ser distribuído na parcela adicional da PLR”, afirma o presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Paulo Franco.

A Fenaban queria penalizar os bancários descontando todos os dias parados ou fazendo com que compensassem em um prazo de 180 dias, porém o Comando rejeitou veemente mais esse abuso dos bancos.

Por fim, conquistou um acordo que garante os bancários o direito de compensar no máximo uma hora extra diária, de segunda a sexta-feira, até 15 de dezembro.

Segundo Paulo Franco, outra vitória da categoria foi a adoção de uma medida

que deve amenizar a pressão por metas abusivas e coibir o assédio moral. “Agora, os bancos estão proibidos de enviar SMS aos bancários cobrando resultados. Outros avanços são a conquista de abono-assiduidade de um dia por ano e adesão ao programa de vale-cultura do governo, no valor de R\$ 50,00 por mês”, informa. Em assembleia realizada no dia 12, na Praça da República, os bancários votaram as propostas da Fenaban. A decisão pelo fim da greve foi por ampla maioria. “Só conseguimos mais uma vitória devido à união e mobilização dos trabalhadores. Os bancários são uma categoria consciente e com plena ciência de seus direitos”, afirma o presidente do Sindicato.

Comando Nacional

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Contraf-CUT assinou o a Convenção Coletiva de Trabalho com a Fenaban e os acordos específicos da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil na última sexta-feira.

Na ocasião, os bancos se comprometeram a pagar a primeira parcela da PLR até dez dias após a assinatura.

“Os bancários também receberão a diferença retroativa dos reajustes conquistados nos salários e vales alimentação e refeição, uma vez que a data-base da categoria é 1º de setembro”, explica o presidente do Sindicato Paulo Franco.

Confira a tabela dos valores referentes à PLR no site www.bancariosdecanduva.com.br

Confira os avanços conquistados na greve:

• **Reajuste: 8,0% (1,82% de aumento real).**

• **Pisos:** Reajuste de 8,5% (ganho real de 2,29%).

• **Piso de portaria após 90 dias:** R\$ 1.148,97.

• **Piso de escriturário após 90 dias:** R\$ 1.648,12.

• **Piso de caixa após 90 dias:** R\$ 2.229,05 (que inclui R\$ 394,42 de gratificação de caixa e R\$ 186,51 de outras verbas de caixa).

• **PLR regra básica:** 90% do salário mais valor fixo de R\$ 1.694,00 (reajuste de 10%), limitado a R\$ 9.087,49. Se o total apurado ficar abaixo de 5% do lucro líquido, será utilizado multiplicador até atingir esse percentual ou 2,2 salários (o que ocorrer primeiro), limitado a R\$ 19.825,86.

• **PLR parcela adicional:** aumento de 2% para 2,2% do lucro líquido distribuídos linearmente, limitado a R\$ 3.388,00 (10% de reajuste).

• **Antecipação da PLR até 10 dias após assinatura da Convenção Coletiva: na regra básica, 54% do salário mais fixo de R\$ 1.016,40, limitado a R\$ 5.452,49. Da parcela adicional, 2,2% do lucro do primeiro semestre, limitado a R\$ 1.694,00. O pagamento do restante será feito até 3 de março de 2014.**

• **Auxílio-refeição:** de R\$ 21,46 para R\$ 23,18 por dia.

• **Cesta-alimentação:** de R\$ 367,92 para R\$ 397,36.

• **13ª cesta-alimentação:** de R\$ 367,92 para R\$ 397,36.

• **Auxílio-creche/babá:** de R\$ 306,21 para R\$ 330,71 (para filhos até 71 meses). E de R\$ 261,95 para R\$ 282,91 (para filhos até 83 meses).

• **Requalificação profissional:** de R\$ 1.047,11 para R\$ 1.130,88.

• **Adiantamento emergencial:** Não devolução do adiantamento emergencial de salário para os afastados que recebem alta do INSS e são considerados inaptos pelo médico do trabalho em caso de recurso administrativo não aceito pelo INSS.

• **Gestores ficam proibidos de enviar torpedos aos celulares particulares dos bancários cobrando cumprimento de resultados.**

• **Abono-assiduidade (novidade):** 1 dia de folga remunerada por ano.

• **Vale-cultura (novidade):** R\$ 50,00 mensais para quem ganha até 5 salários mínimos, conforme Lei 12.761/2012.

• **Prevenção de conflitos no ambiente de trabalho** - Redução do prazo de 60 para 45 dias para resposta dos bancos às denúncias encaminhadas pelos sindicatos, além de reunião específica com a Fenaban para discutir aprimoramento do programa.

• **Adoecimento de bancários** - Constituição de grupo de trabalho, com nível político e técnico, para analisar as causas dos afastamentos.

Palavra do **PRESIDENTE** 99% de aprovação



Mais uma vez os bancários saíram vitoriosos da greve realizada pela categoria. Isso não seria possível se não se tratasse de trabalhadores unidos em uma grande mobilização.

Mais uma vez, nós bancários, mostramos nossa garra: uma força descomunal, capaz de mover montanhas e arrancar dos bancos negociações vantajosas.

Isso é motivo de comemoração e gostaria de parabenizar a cada trabalhador e trabalhadora que colaborou com sua resistência à indiferença inicial dos patrões, sua intransigência e à primeira proposta da Fenaban, que consideramos vergonhosa.

Também agradeço a todos os que depositaram confiança na "Chapa 1 - ousadia com experiência e luta", dando a essa diretoria a oportunidade de prosseguir com um trabalho transparente e combativo.

Peço que continuem lutando contra o projeto de Lei 4.330, que escancara a terceirização e afeta diretamente os bancários em seus direitos.

Confio nessa categoria guerreira e sei que, junto a outros trabalhadores, conseguiremos derrubar essa inescrupulosa iniciativa defendida pelo empresariado.

E quando essa nova vitória chegar, poderemos, assim como hoje, parafrasear o ditador romano Júlio César e gritar aos quatro ventos: "Vim, vi, venci". 🚩

Paulo Franco

Presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região

Fale conosco



17 3522 2409



@seebcat



/bancarioscatanduva



seebcat@bancariosdecatanduva.com.br

Redação

Florence Manoel

Diagramação

Giacomo Enzo C. Bellissimo

Diretor de Imprensa

Antonio Julio Gonçalves Neto

Impressão

Ramon Nobalbos Gráfica e Editora

Tiragem: 1800 exemplares



SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CATANDUVA E REGIÃO

Filiado à CUT, FETEC e CONTRAF - CUT
Sede: Rua Pernambuco, 156 .
Centro . Catanduva - SP

Fone 17 3522 2409 . Fax 17 3522 5603

História

Jubileu de Ouro

Mais uma diretoria do Sindicato dos Bancários de Catanduva e região tomou posse no dia 07 de outubro de 1974. Novamente concorreram duas chapas: a Azul e a Verde, sendo que a primeira sagrou-se vencedora com uma diferença de apenas 10 votos. Liderada por Innocência da Silva da oposição, a Chapa 2 - Verde obteve 229 votos e a Chapa 1 - Azul, de Jonas Amorim, que era situação teve 219. 464 bancários votaram em um universo de 515 associados que tinham condições de votar; sete trabalhadores votaram nulo e nove, em branco.

Confira a diretoria eleita:

Diretoria

Efetivos

Innocência da Silva - presidente (Unibanco)
Milton Dal' Aglio - Vice Presidente (Banco do Brasil)
Agenor Bordini - 1º tesoureiro
Pedro Martin Violin - 2º tesoureiro (Banco Antônio de Queiroz)
Jader Antonio Spina - 1º Secretário (Unibanco)
Frederico Martins - 2º Secretário

Suplentes

Newton Melhado Ramires
Luiz Gonzaga Hummel
Plácido Cocoa Mansília
Neife Ruben Aguilar
Sebastião Hernandes Palhares
Samauel Toquini Costa

Conselho Fiscal

Efetivos

Dejair Boian
Joaquim Catarucci Filho (Unibanco)
João Paulo Pessebon

Suplentes

Adilson Aparecido Dervelan
Makidima Yukio
Geraldo Travassos

Delegados no Conselho de Federação - Efetivos

Innocência da Silva
Milton Dal' Aglio

Suplentes

Jader Antonio Spina
Pedro Martin Violin



CONVÊNIOS

Proesc – Escola de Profissões

Rua 7 de fevereiro, nº 579, Centro, Catanduva.
Telefone: (17) 3524-3360

Taís Lazarin – Psicóloga

Av. Porto Ferreira, nº 695, Parque Iracema, Catanduva.
Telefone: (17) 3521-1924

COC Monte Alto

Av. José Franco da Rocha, nº 114, Centro, Monte Alto.
Telefone: (16) 3242-1143

Lígia de Mello – Psicóloga

Av. Porto Ferreira, nº 695, Parque Iracema, Catanduva.
Telefone: (17) 3521-1924

Uniseb – Centro Universitário

Rua Siqueira Campos, nº 2552, Bairro Boa Vista, São José do Rio Preto.
Telefone: (17) 3303-4577

Mandarim

Av. José Nelson Machado, nº 1990, Juca Pedro, Catanduva.
Telefone: (17) 3524-2294

Wizard – Inglês

Rua Dr. Campos Salles, nº 1071, Centro, Pirangi.
Telefone: 17 3386-1413

Kaká Bistrô Restaurante

Rua Treze de Maio, nº 560, Centro, Catanduva.
Telefone: (17) 3045-5759

Diolaser – clínica de depilação e tratamentos corporais e faciais

Rua Independência, nº 2.220, Centro, São José do Rio Preto.
Telefone: (17) 3214-3858

Casa do Zé Restaurante

Rua Treze de Maio, nº 360, Centro, Catanduva.
Telefone: (17) 3524-1935

Aesthetic Laser

Rua Olinda, nº 860, Jardim Amêndola
Telefones: (17) 3523-1057 e (17) 3524-3712

Confira outros convênios no site

www.bancariosdecatanduva.com.br

Natália Lazarin – Nutricionista

Av. Porto Ferreira, nº 695, Parque Iracema, Catanduva.
Telefone: (17) 3521-1924

***É indispensável apresentar a carteira-inha de sindicalizado junto aos estabelecimentos.**

CUT

Presidente da CUT fala sobre terceirização em plenária com trabalhadores

Em plenária realizada no dia 27 de setembro, o presidente da CUT – Central Única dos Trabalhadores – Vagner Freitas, falou sobre vários temas referentes de interesse da classe trabalhadora. Entre os assuntos debatidos, destaca-se o Projeto de Lei 4.330, de autoria do deputado estadual Sandro Mabel (PMDB – GO).

O projeto regulamenta a terceirização das atividades-fins nos setores públicos e privados. “Esse projeto, defendido pelo empresário permite que os trabalhadores de bancos, por exemplo, sejam todos demitidos. Uma empresa terceirizada seria contratada para trazer mão de obra mais barata, além de funcionários com menos direitos”, esclarece.

Segundo Freitas, se aprovado, o projeto deve desregular o mercado de trabalho e precarizar as relações trabalhistas. “Hoje, no Brasil, os trabalhadores que ganham menos e trabalham mais com menos direitos e piores condições de trabalho é exatamente o terceirizado, que também adoce e morrem por razões relacionadas ao ofício com mais frequência”, explica.

Ele ressalta que a CUT é radicalmente contrária ao projeto e tem reivindicado que ele seja tirado do Senado Nacional ou não seja aprovado nem na CCJ nem no plenário da Câmara, o que o presidente da CUT acredita

que acontecerá.

“A luta dos trabalhadores, quando é feita com a qualidade que estamos fazendo, é recompensada com a vitória. Nós estamos dizendo para os deputados e deputadas que nós vamos denunciar como inimigos da classe trabalhadora todos os que irão votar contra por medo de não se reelegerem”.

Participaram da plenária o então presidente do Sindicato, Aparecido Augusto Marcelo; o atual presidente e coordenador da subseção da CUT/SP, Paulo Franco, o presidente da Fetec-CUT/SP, Luiz César de Freitas, o alemão e o vereador e diretor do Sindicato Amarildo Davoli.

Greves

Em entrevista à reportagem do Informação Bancária, Vagner Freitas fala sobre as greves que têm sido promovidas por diversas categorias nos últimos anos.

“A CUT é a central sindical mais combativa do Brasil. Como tem mais trabalhadores e enfrentamentos, é a que realiza mais greves. A greve é um instrumento utilizado quando a negociação com o patrão não surte efeito”, explica.

De acordo com Freitas, no Brasil, há pouca negociação coletiva – com exceção de ca-



tegorias mais unificadas, como bancários e metalúrgicos. “No setor público não há direito à negociação e privado, são poucas as categorias que tem um contrato nacional de trabalho ou negociação direta com o patrão em relação ao direito dos empregados”.

Ele considera que a greve tem sido muito bem utilizada como instrumento de negociação no Brasil e trazido ganhos importantes para a classe trabalhadora. “Tem que ter aumento real de salário, reposição do nível da inflação e aumentar os benefícios para poder, com essa luta consagrada, alavancar o crescimento de toda a economia”, considera.

Igualdade

Um dos grandes ideais dos movimentos de esquerda é a igualdade de oportunidades entre os gêneros e etnias, além da inclusão dos homossexuais no mercado de trabalho. Vagner Freitas não considera a igualdade um sonho distante, embora admita que a luta não acabou.

“Nós avançamos muito nos últimos anos, mas há uma desigualdade muito grande. Se você avaliar a questão de gênero, por exemplo, as trabalhadoras em geral traba-

lham nos mesmos postos que os homens com remuneração de 30 a 40% menor”, ressalta.

Ele afirma que o mundo do trabalho é bastante aberto à mão de obra feminina, mas as mulheres não têm acesso aos postos mais importantes e cargos de chefia, esses continuam nas mãos dos homens.

“A trabalhadora negra sofre um duplo preconceito. O mercado de trabalho para negros e indígenas é altamente restrito pelo preconceito no setor privado. Em geral são postos de hierarquia menor e em trabalhos menos vantajosos em relação ao salário”, afirma.

Quanto aos trabalhadores homossexuais ele afirma que estes sofrem muito preconceito. “Poucas categorias conseguem avançar nisso. Nós conseguimos colocar no acordo de trabalho dos bancários o acesso dos companheiros dos homossexuais que tenham união estável no plano de saúde”. Esse direito não foi concedido por outras categorias. “Nós precisamos que a questão da sexualidade não seja uma limitação para os direitos trabalhistas, mas é. E não é só isso, a sociedade é altamente preconceituosa. Esse é um processo de luta permanente”.

Geral

Deputado Ricardo Berzoini é o novo relator do PL 4.330 na CCJC da Câmara

O projeto de lei 4.330/04, do deputado Sandro Mabel (PMDB/GO), que pretende regulamentar o trabalho terceirizado no país, tem novo relator na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados. É o deputado Ricardo Berzoini (PT/SP), designado para a função nesta terça-feira (8). A escolha está sendo vista como uma importante vitória para o movimento sindical, que agora poderá debater o PL em bases mais equilibradas.

O Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) informa que a mudança de relatoria ocorreu porque o deputado Arthur Oliveira Maia (BA) se filiou ao partido Solidariedade, fundado pelo deputado Paulo Pereira da Silva (SP), e a vaga na CCJC teve de ser devolvida para o PMDB.

A previsão, segundo o Diap, é de que o novo parecer seja apresentado apenas no plenário da Câmara, tendo em vista que o tempo definido pelo presidente da Casa, deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB/RN) para apreciação na matéria na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania seja expirado em breve.

Fonte: Fenae Net/ Contraf-CUT

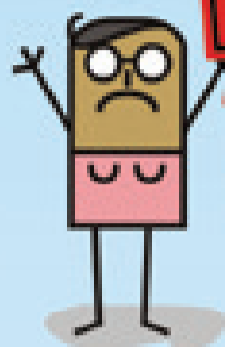


Foto extraída da Contraf/CUT

NÃO AO PL 4.330

PROPOSTA APROVADA PELOS FUNCIONÁRIOS DO BB

PLR



Permanece o formato de pagamento semestral da Participação nos Lucros e Resultados, o qual é composto pelo módulo bônus e módulo Fenaban. O valor a ser pago neste semestre é 47% superior que o do semestre anterior. Veja no quadro como fica o pagamento para alguns cargos.

| CARGO | PLR DO SEMESTRE |
|-----------------|-------------------------|
| Escrutinário | R\$ 5.837,15 |
| Caixa executivo | R\$ 6.236,38 |
| Assistentes | 2,07 salários paradigma |
| Gerência média | 2,15 salários paradigma |

AUMENTO REAL

Será aplicado o índice de reajuste nos salários de 8% (1,82% de aumento real) conquistado na mesa geral da federação dos bancos (Fenaban). O mesmo percentual incidirá nas verbas como os vales refeição e alimentação (veja quadro abaixo). O piso de ingresso após 90 dias passará para R\$ 2.104 (A2).

PROPOSTA FENABAN

REAJUSTE 8% (1,82% de aumento real)

AUXÍLIOS - REAJUSTE DE 8%

| | |
|-----------------------|------------------|
| Vale-refeição | R\$ 23,18 ao dia |
| Vale-alimentação | R\$ 397,36 |
| 13ª cesta-alimentação | R\$ 397,36 |
| Auxílio-creche/babá | R\$ 330,71 |

CAIXAS EXECUTIVOS

O banco assume o compromisso de preencher o número de caixas executivos existentes, priorizando quem está no cargo há mais de 90 dias e desde que o empregado tenha interesse. Elevação da pontuação de mérito de 0,5 ponto para 1 ponto ao dia, retroativo a 2008. Com pagamento do mérito retroativo a 1º de setembro de 2013.

CABB

Criação de comissão temática para discutir questões específicas dos funcionários da CABB (Central de Atendimento), entre elas condições de trabalho e critérios de avaliação.

VALE-CULTURA

Conquistado na mesa da Fenaban, o vale-cultura será distribuído a todos os funcionários que ganham até cinco salários mínimos. O projeto, do governo federal, prevê que as empresas cadastradas repasse aos trabalhadores R\$ 50 mensais para gastos em eventos e produtos culturais, como ingressos para cinema, teatro ou compra de livros. Trata-se de um cartão magnético válido em todo o país e com valor cumulativo, ou seja, o bancário pode poupar para fazer cursos de fotografia, por exemplo. A empresa desconta até 1% no IIR e o funcionário tem descontado entre R\$ 2 e R\$ 5.

PCD

Abono das horas para que os bancários com deficiência possam fazer reparos ou ajustes em aparelhos.

CONTRATAÇÕES

Convocação de 3 mil concursados para substituir os funcionários que saíram da empresa.

AJUSTES NO PERCENTUAL DE FUNÇÃO

O banco se compromete a efetuar ajustes nos percentuais do Adicional de Função de Confiança (AFC) e do Adicional de Função Gratificada (AFG) em relação aos Valores de Referência (VR) das Respectivas Funções, a partir de 1º de setembro de 2016. Nesta data, o do AFC passará a ser 43,75% e o do AFG vai para 18,75%. Nos três anos seguintes, sempre no 1º de setembro, o AFG para 25% em 2019; 31,25% em 2022; e 37,50%, sem cláusula, em 2025.

LICENÇA-ADOÇÃO

Ampliação da licença-adoção de 30 dias para 180 dias para homens solteiros ou em união estável homoafetiva.

ESCRITURÁRIO

Redução da trava de remoção de 24 meses para 18 meses.

BOLSA-ESTÁGIO

Elevação de R\$ 332,97 para R\$ 570.

COMBATE AO ASSÉDIO MORAL

Junção da ouvidoria do banco e do instrumento de combate ao assédio moral - conquista de 2012 junto à Fenaban - para capacitar gestores de Gapes e analistas que atuam como administradores. Além disso, na seleção de gestores para a rede de agências pelo programa de ascensão profissional, haverá o pré-requisito de não ter denúncia procedente nos últimos 12 meses, consideradas também as encaminhadas via instrumento de combate ao assédio moral.

Os gestores serão proibidos de enviar torpedos para cobrança de metas aos trabalhadores fora do horário de trabalho e nos fins de semana.

PLANO DE FUNÇÕES

As pessoas que reduziram a jornada de oito para seis horas terão a prorrogação de horas extras por mais seis meses. Haverá o ressarcimento dos dias descontados em função de protestos e greve contra o plano de funções.

PREVENÇÃO

Vacina contra a gripe para todos os funcionários.

ASCENSÃO PROFISSIONAL

Para a ascensão por meio do TAO (Talentos e Oportunidades) serão considerados os primeiros 20 colocados nas disputas das vagas. A medida serve para coibir favorecimentos.

CASSI e PREVI

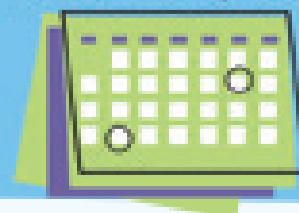
Criação de mesa temática, a ser constituída um mês após a assinatura do acordo, para discutir as questões relativas principalmente aos incorporados.

AUXÍLIO-EDUCAÇÃO

R\$ 800 para os dependentes até 24 anos incompletos de funcionários falecidos ou que tenham ficado inválidos em virtude de assalto ao banco.

DIAS DA GREVE

Haverá compensação dos dias parados até 15 de dezembro em no máximo uma hora por dia, o que representa a anistia de 71% dos dias parados.



EMPREGADOS ACEITAM PROPOSTA DA CAIXA

HORA EXTRA SERÁ PAGA

Ficou garantido pela Caixa que haverá o pagamento das horas extras nas unidades com até 15 empregados. A medida visa que a empresa arque financeiramente pela falta de trabalhadores nas unidades.

VALE-CULTURA

Conquistado na mesa da Fenaban, o vale-cultura será distribuído a todos os funcionários que ganham até cinco salários mínimos. O projeto, do governo federal, prevê que as empresas cadastradas repassem aos trabalhadores R\$ 50 mensais para gastos em eventos e produtos culturais, como ingressos para cinema, teatro ou compra de livros. Trata-se de um cartão magnético válido em todo o país e com valor cumulativo, ou seja, o bancário pode poupar para fazer cursos de fotografia, por exemplo. A empresa desconta até 1% no IR e o funcionário tem descontado entre R\$ 2 a R\$ 5.



REAJUSTE DE 8% NO SALÁRIO e NOS VALES



A proposta da Fenaban aprovada em assembleia da Caixa no dia 11 de outubro contempla um reajuste de 8% nos salários dos empregados (1,82% de ganho real) e 8,5% no piso (2,29% de aumento real). Os 8% também valem para os auxílios. O Vale-Refeição passará a R\$ 23,18 ao dia. O Vale-Alimentação vai para R\$ 397,36 ao mês, assim como a 13ª Cesta Alimentação. O auxílio-creche/babá foi para R\$ 330,71.

PROPOSTA FENABAN

REAJUSTE 8% (1,82% de aumento real)

AUXÍLIOS - REAJUSTE DE 8%

| | |
|-----------------------|------------------|
| Vale-Refeição | R\$ 23,18 ao dia |
| Vale-Alimentação | R\$ 397,36 |
| 13ª Cesta Alimentação | R\$ 397,36 |
| Auxílio-creche/babá | R\$ 330,71 |

VALORIZAÇÃO POR MEIO DA PLR

Uma das principais conquistas dos empregados é a PLR de forma que valorize todos os empregados. Dessa forma, ficou assegurado, conforme projeção da própria Caixa, que o menor pagamento da PLR será de R\$ 8 mil.

EXEMPLOS DE PLR POR FAIXA SALARIAL

TBN Referência 203
R\$ 8.000,40

Tesoureiro
R\$ 11.200,88

Caixa Executivo
R\$ 9.361,28

Avaliador penhor
R\$ 10.695,98

PROMOÇÃO POR MÉRITO

Se em 2012 foi garantido que os cursos da Universidade Caixa caíssem de 100 horas para 70 horas, neste ano o saldo foi mais positivo. A exigência das horas caiu de 70 para 10 ao ano, facilitando a promoção por mérito.

QUANTO O BANCÁRIO DA CEF DEVE RECEBER DE ANTECIPAÇÃO DA PLR (PROJEÇÃO) SE A PROPOSTA FOR APROVADA (R\$)

| Faixas salariais | PLR Fenaban | | | | | Total a receber como antecipação |
|------------------|--------------|--------------|--------------------------------|--|---|----------------------------------|
| | Regra básica | | | Parcela adicional (2,2% do lucro líquido semestral)* | PLR Social (4% do lucro líquido semestral)* | |
| | 54% salário | Parcela fixa | Total Regra Básica (com tetos) | | | |
| 2.500,00 | 1.350,00 | 1.016,40 | 2.366,40 | 722,49 | 1.313,62 | 4.402,51 |
| 3.000,00 | 1.620,00 | 1.016,40 | 2.636,40 | 722,49 | 1.313,62 | 4.672,51 |
| 3.500,00 | 1.890,00 | 1.016,40 | 2.906,40 | 722,49 | 1.313,62 | 4.942,51 |
| 4.500,00 | 2.430,00 | 1.016,40 | 3.446,40 | 722,49 | 1.313,62 | 5.482,51 |
| 5.000,00 | 2.700,00 | 1.016,40 | 3.716,40 | 722,49 | 1.313,62 | 5.752,51 |
| 6.000,00 | 3.240,00 | 1.016,40 | 4.256,40 | 722,49 | 1.313,62 | 6.292,51 |
| 7.000,00 | 3.780,00 | 1.016,40 | 4.796,40 | 722,49 | 1.313,62 | 6.832,51 |
| 8.000,00 | 4.320,00 | 1.016,40 | 5.336,40 | 722,49 | 1.313,62 | 7.372,51 |
| 9.000,00 | 4.860,00 | 1.016,40 | 5.876,40 | 722,49 | 1.313,62 | 7.488,60 |
| 10.000,00 | 5.400,00 | 1.016,40 | 6.416,40 | 722,49 | 1.313,62 | 7.488,60 |

* Os valores foram calculados a partir do lucro líquido do primeiro semestre de 2013: R\$ 3,14 bilhões a distribuição para 83.632 empregados

LUTA DOS EMPREGADOS MANTÊVE A PLR SOCIAL

Foi acordada com a direção do banco público a manutenção da PLR Social que estabelece a distribuição linear de 4% do lucro líquido entre todos os empregados. Eles também receberão a regra básica da PLR e do valor adicional conquistado pela categoria na mesa geral da federação dos bancos (Fenaban) - leia mais detalhes na página 4.

A Caixa Federal se comprometeu a fazer o pagamento da antecipação em até 10 dias após a assinatura do acordo, cuja data ainda não foi agendada.

Na tabela acima simulação de quanto cada bancário deve receber de acordo com sua faixa salarial.

Bradesco

Banco desrespeita Sindicato e trabalhadores

Conhecido pelas péssimas condições de trabalho, caracterizada pela pressão por metas abusivas e constante assédio moral, o Bradesco, mais uma vez, atuou com total intransigência, mostrando sua verdadeira cara.

Durante o período de greve, funcionários e o Sindicato foram desrespeitados pelo banco. "Os gestores praticaram assédio moral de maneira brutal e intensa, inclusive ameaçando trabalhadores por telefone. Os abusos do Bradesco não têm limites", afirma o diretor do Sindicato e funcionário do banco Roberto Carlos Vicentim.

Outra atitude condenada pelos dirigentes do Sindicato é a ação que o Bradesco entrou pedindo um interdito proibitório com a finalidade de coibir os grevistas.

"A prática antissindical do Bradesco evidencia sua intenção de enfraquecer a greve para poder explorar ainda mais os bancários que trabalham na empresa", avalia Roberto.

Ainda de acordo com o diretor do Sindicato, o interdito proibitório só faz sentido quando há ameaça de posse

do estabelecimento ou de degradação do patrimônio.

"Não era o caso da greve que fizemos.

Judicialmente, é permitido ao Sindicato conversar com

trabalhadores e clientes, permanecer em frente às agências e fixar cartazes de greve", explica.

Apesar do argumento errôneo utilizado pelo banco



para conseguir o interdito e à pressão exercida sobre os bancários, várias agências do Bradesco da base do Sindicato foram fechadas, o que é uma vitória do movimento sindical. ✨

Santander

Sindicato protesta contra fechamento de agência do Santander

A agência do Santander de Catanduva, situada na esquina da Rua Brasil com a Pernambuco, permaneceu fechada no dia 13 de setembro.



Com exceção do gerente geral, nenhum funcionário entrou na agência durante todo o dia, inclusive faxineiras e vigilantes.

Os motivos são as inúmeras demissões promovidas pelo banco espanhol, principalmente na base do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e a informação de que unidade será desativada.

Para simbolizar o luto,

o Sindicato pregou cruzeiros e panos negros na fachada da agência, em uma manifestação lúdica.

"Além de protestar contra o desrespeito do banco, estamos lutando pela manutenção dos empregos. Exigimos que seus funcionários sejam realocados e não demitidos", afirma o então presidente do Sindicato, Aparecido Augusto Marcelo.

Segundo Marcelo, já foram desligados seis trabalhadores da unidade bancária em 2013. Em todo o Brasil, o Santander fechou quase 1.800 postos de trabalho só no primeiro trimestre. ✨



Três bancários são reintegrados

O Santander praticou demissão em massa em dezembro de 2012. Porém, graças à forte atuação do Sindicato foi possível reverter três das demissões efetuadas pelo banco. "Na primeira, faltavam poucos meses para que o bancário da agência de Novo Horizonte tivesse direito à estabilidade pré-aposentadoria", explica o diretor e funcionário do Santander Euclides de Almeida Prado.

Euclides considera a reintegração uma grande vitória do movimento sindical. "Na verdade, é um extremo desrespeito do banco pagar com demissão alguém que dedicou toda sua vida ao crescimento deste banco", afirma.

A segunda reintegração ocorreu na agência de Monte Alto. "O banco se equivocou, demitindo uma gestante e teve que rever sua conduta, reintegrando a funcionária e arcando com o prejuízo da demissão", declara o também diretor do Sindicato e funcionário do Santander Aparecido Augusto Marcelo.

A terceira reintegração ocorreu na agência da rua Pernambuco em Catanduva.

Para Marcelo, o banco agiu de maneira inconsequente e irresponsável e deve reparar tantos danos cometidos aos trabalhadores. ✨

Itaú

Sindicato garante PCR maior para bancários

Em negociação específica realizada nesta quinta-feira (17), a Contraf-CUT, federações e sindicatos, assessorada pela Comissão de Organização dos Empregados (COE), garantiu o valor total de R\$ 4.030 para a Participação Complementar nos Resultados (PCR), para o período de 2013 e 2014 aos funcionários do Itaú. A primeira parcela, de R\$ 1.950 deverá ser paga junto com a antecipação da PLR. O acordo representa um reajuste de 8,33% no valor pago em 2012 que foi de R\$ 1.800. O valor a ser creditado em 2014 será de R\$ 2.080, o que significa um reajuste de 6,67% sobre o montante de 2013. "Avançamos muito nesta negociação, Além de conseguirmos o reajuste do PCR reiteramos para o banco a importância de rediscutir o atual modelo do PCR e reivindicamos a desvinculação da ROE", afirma Jair Alves, integrante da coordenação da COE do Itaú. ✨

Seus Direitos

Auxílio Funeral

*Os bancos pagarão seus empregados auxílio funeral no valor de R\$ 702,59 pelo falecimento de cônjuge e de filhos menores de 18 anos. Igual pagamento será efetuado aos dependentes do empregado que vier a falecer. Em qualquer das situações será exigível a apresentação do atestado, no prazo máximo de 30 dias após o óbito.

Parágrafo único

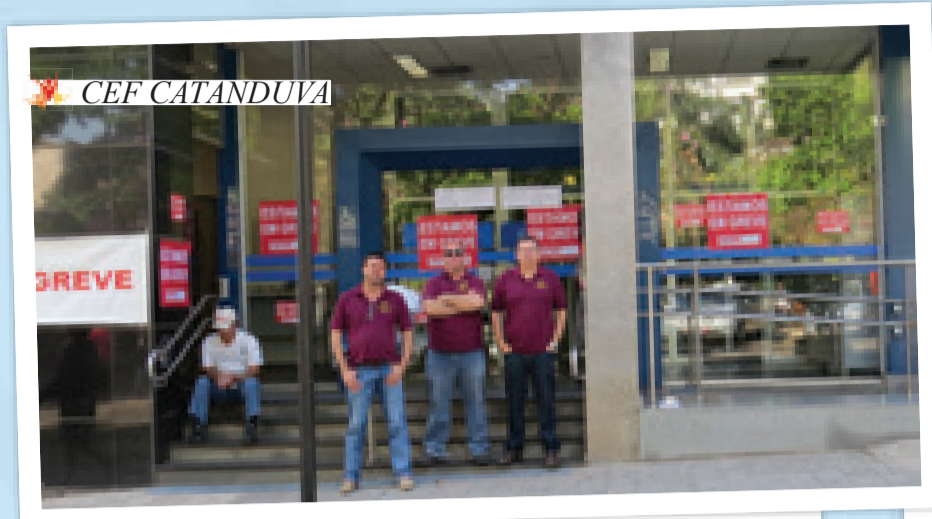
O banco que já concede o benefício, quer diretamente, quer através de entidade de Previdência Privada, da qual seja patrocinador, fica desobrigado de sua concessão, respeitando-se os critérios mais vantajosos.

*Extraído da Convenção Coletiva de Trabalho 2012/2013

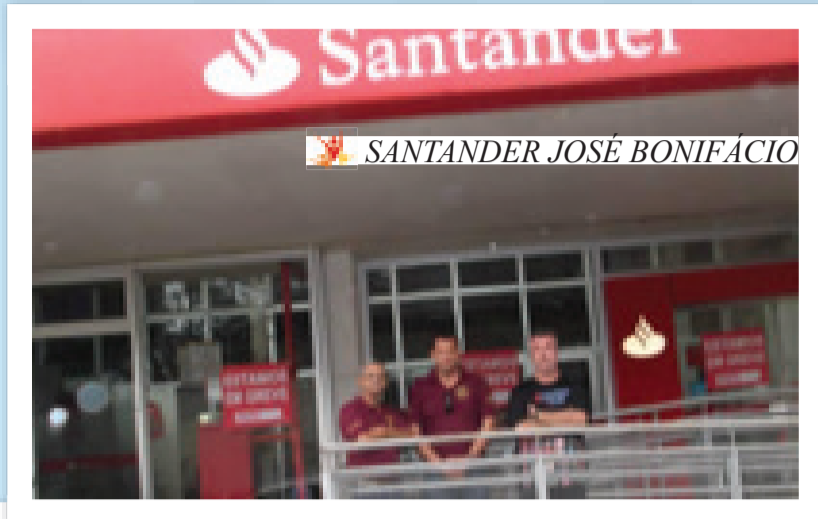


Greve

Bancários de Catanduva e região demonstram força na maior greve dos últimos 20 anos



CEF CATANDUVA



SANTANDER JOSÉ BONIFÁCIO



HSBC MONTE ALTO



SANTANDER CATANDUVA



BRADESCO BORBOREMA



ITAÚ ITÁPOLIS



HSBC IBITINGA



BB CATANDUVA



CAIXA



ITAÚ CATANDUVA



CEF CATANDUVA



SANTANDER CATANDUVA

Nova diretoria toma posse com reconhecimento da categoria

Após vencer as eleições sindicais, com 99% de aprovação da categoria bancária, a “Chapa 1 – ousadia com experiência e luta”, tomou posse da diretoria do Sindicato, no último dia 7, no auditório da ACE – Associação Comercial e Empresarial de Catanduva.

Segundo Paulo Franco, novo presidente do Sindicato, os trabalhos realizados na entidade devem prosseguir na mesma linha.

“Esse índice de aprovação demonstra que estamos no caminho certo. Continuaremos tendo como prioridade atender os anseios da categoria bancária, lutando por seus direitos com total

dedicação e transparência”, declara. Paulinho, como é conhecido,

ainda prosseguirá com o modelo de Sindicato Cidadão, que se insere na sociedade como um todo por entender o trabalhador como um indivíduo completo, que necessita ser reconhecido também como ser-humano,

cidadão, educador e formador de opinião.

“Quero agradecer a todos os bancários e bancárias que nos concederam a honra de representá-los. Trata-se de uma grande responsabilidade, mas posso garantir que vocês não desperdiçaram seus votos e que vamos fazer nosso trabalho com total seriedade”, afirma.



Sindicato entrega prêmios a bancários Sindicalizados

Os bancários sindicalizados que não puderam comparecer à Festa dos Bancários, receberam seus prêmios nas agências em que trabalham, pelas mãos dos diretores do Sindicato.

Entre os presentes entregues, destaca-se uma peça de ouro, no valor de R\$ 1.500, que remete ao Jubileu de Ouro do Sindicato e à campanha “Ser sindicalizado vale ouro”. Para o presidente do Sindicato Aparecido Augusto Marcelo, trata-se de um grande incentivo aos bancários que ainda não se filiaram à entidade.

“Estamos em um período de Campanha Nacional, em que a união é a mobilização dos bancários é de extrema importância para nossa luta pelos direitos da categoria. Quanto maior for o número de bancários sindicalizados, mais forte será nossa atuação – não apenas na Campanha, mas em todas as reivindicações que fizermos”, afirma.

Além da peça de ouro, foram entregues um celular, um tablete e uma câmera da marca Nikon. Os bancários premiados foram respectivamente Sérgio Rodrigues Carvalho Jr, da CEF José Bonifácio; Rafaela Kiill Santos, do Bradesco da Praça da República de Catanduva; Antônio Carlos Amendola, do BB de Nova Aliança e Lore Fernanda Lopes Barrios, do Santander de Monte Alto.



*Lore Fernanda Lopes Barrios
Santander Monte Alto*



*Sérgio Rodrigues Carvalho Jr
CEF José Bonifácio*



*Rafaela Kiill Santos
Bradesco Praça - Catanduva*



*Antônio Carlos Amendola
BB Nova Aliança*



*Adelcio Amadeu Angelon
BB Tabapuã*

Ser sindicalizado continua VALENDO OURO

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região sorteou uma pulseira de ouro no valor de R\$ 1.500,00 na Festa do Bancário. A ação faz parte da campanha “Ser sindicalizado vale ouro” e alude ao Jubileu de Ouro (aniversário de 50 anos) do Sindicato.

Com o objetivo de aumentar o número

de bancários filiados ao Sindicato e, conseqüentemente, a representatividade deste na hora de reivindicar os direitos da categoria, a campanha continua.

“Até o fim do ano, mais uma peça de ouro será sorteada aos sindicalizados, assim como um carro 0 Km ofertado

pela Fetec/CUT-SP”, conta o presidente do Sindicato Paulo Franco.

Marcelo ressalta que além da importância da unidade dos trabalhadores e dos prêmios sorteados, os bancários sindicalizados têm uma série de benefícios, como convênios firmados pelo Sindicato, que dão acesso

à saúde, educação e possibilitam compras por preços reduzidos.

“Não posso deixar de mencionar as tradicionais festas realizadas anualmente pelo Sindicato, em que eles são convidados ‘vip’, como o Junião dos Bancários, a Festa do Dia do Trabalhador e a Festa do Dia do Bancário”.